

# Primeiro registro de Picaparra, *Heliornis fulica* (Boddaert, 1783) (Gruiformes, Heliornithidae), no Parque Natural Municipal de Capanema, Paraná, Brasil

Patrick Luiz Bola Gonsales<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, campus Cascavel, Paraná. Especialista em Direito Ambiental e Urbanístico – Uniamérica, campus Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Correspondência: Patrick Luiz Bola Gonsales, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, campus Cascavel, Paraná, Brasil. E-mail: patrick\_lbg\_@hotmail.com

Recebido: Julho 02, 2023

DOI: 10.14295/bjs.v3i1.448

Aceito: Agosto 01, 2023

URL: <https://doi.org/10.14295/bjs.v3i1.448>

## Resumo

A família Heliornithidae é composta por uma única espécie, a Picaparra (*Heliornis fulica*), encontrado principalmente na região neotropical. Apesar de ter uma distribuição ampla, acredita-se que a espécie tenha baixas densidades populacionais. Ela prefere habitats como córregos, rios tranquilos e lagoas de água doce com vegetação ribeirinha proeminente. Sua dieta é composta por insetos aquáticos, larvas, besouros, formigas, aranhas, crustáceos, anfíbios e pequenos peixes. A Picaparra é difícil de ser observado devido ao seu padrão de cor discreto e comportamento secreto. O Parque Natural Municipal de Capanema, no Paraná, foi criado com o objetivo de preservar ecossistemas naturais e permitir pesquisas científicas. A Picaparra foi recentemente avistado nessa área, preenchendo uma lacuna na distribuição geográfica da espécie. A proteção de habitats naturais é crucial para a sobrevivência da Picaparra e outras espécies limícolas.

**Palavras-chave:** *Heliornis fulica*, distribuição geográfica, mata Atlântica, sul do Brasil, unidade de conservação.

## First record of the Sungrebe, *Heliornis fulica* (Boddaert, 1783) (Gruiformes, Heliornithidae), in the Municipal Natural Park of Capanema, Paraná, Brazil

## Abstract

The Heliornithidae family is composed of a single species, the Sungrebe (*Heliornis fulica*), found mainly in the neotropical region. Despite having a wide distribution, the species is believed to have low population densities. It prefers habitats such as streams, quiet rivers and freshwater ponds with prominent riparian vegetation. Their diet consists of aquatic insects, larvae, beetles, ants, spiders, crustaceans, amphibians and small fish. Sungrebe are difficult to spot due to their inconspicuous color pattern and secretive behavior. The Municipal Natural Park of Capanema, in Paraná, was created with the objective of preserving natural ecosystems and allowing scientific research. Sungrebe were recently sighted in this area, filling a gap in the species' geographical distribution. The protection of natural habitats is crucial for the survival of Sungrebe and other shorebird species.

**Keywords:** *Heliornis fulica*, geographical distribution, Atlantic forest, south Brazil, conservation unit.

## 1. Introdução

A família Heliornithidae é composta por apenas uma espécie, *Heliornis fulica* (Boddaert, 1783), amplamente distribuída pela região Neotropical (Bertram; Kirwan, 2017). Essa espécie prefere habitats como córregos e rios tranquilos em florestas, assim como lagoas de água doce com vegetação ribeirinha proeminente. É uma ave aquática que nada próximo à vegetação pendente das margens de rios e buscam refúgio abaixo dela quando percebem perigo. Sua dieta consiste em insetos aquáticos e larvas, besouros, formigas, aranhas, crustáceos, anfíbios e pequenos peixes.

Essas aves são difíceis de serem avistadas em seu habitat natural devido ao seu padrão de cor discreto e comportamento secreto (Ingels; Tauleigne, 2011). Às vezes, podem ser capturados em redes de pesca quando

perturbados em seus poleiros à noite (Sick, 1997).

Essas aves medem entre 23 e 33 cm de comprimento. À primeira vista, lembram marrequinhas, com destaque para a grande listra superciliar branca contra o negro da cabeça e parte dorsal do pescoço, que é longo e fino. A garganta e o restante do pescoço são brancos, com uma listra negra lateral. O macho possui uma característica anatômica única entre as aves: uma cavidade embaixo de cada asa, onde os filhotes recém-nascidos são carregados nas primeiras semanas de vida. Suas pernas e patas são amarelas, com anéis negros, indicando sua distância evolutiva das marrecas (Sigrist, 2009).

O período reprodutivo ocorre de dezembro a março. Durante esse período, a fêmea apresenta as laterais da cabeça tingidas de canela (característica pouco evidente no macho) e pálpebras vermelhas. Nesse período, o bico fica vividamente vermelho. Após a nidificação, a maioria dessas cores desaparece. Essas aves vivem solitárias na maior parte do ano, exceto durante o período de acasalamento. Elas permanecem caladas, sendo apenas nessa época que o macho emite o seu canto característico (Sigrist, 2009). Assim, o presente estudo relata o primeiro registro da picaparra no Parque Natural Municipal de Capanema e para todo o estado do Paraná, Brasil.

## 2. Caracterização da área

O Parque Natural Municipal de Capanema, área de registro da espécie, denominado como PNM Marcelino Ampessan foi criado pelo decreto nº 7.223 em 4 de Abril de 2023, possuindo 210.500 m<sup>2</sup>, localizado entre o Parque Nacional do Iguaçu e a província de Misiones na Argentina, delimitado pelo rio Santo Antônio (Figura 1). Com o objetivo de preservar os ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e geográfica, além de possibilitar a realização de pesquisas científicas, o parque apresenta poucas áreas de vegetação nativa (Capanema, 2023). Em estágio inicial e médio de regeneração, a unidade de conservação categorizada como de proteção integral, está inserida no meio de uma grande faixa de conservação que se estende desde o Parque Nacional do Iguaçu até as reservas provinciais de Misiones na Argentina.

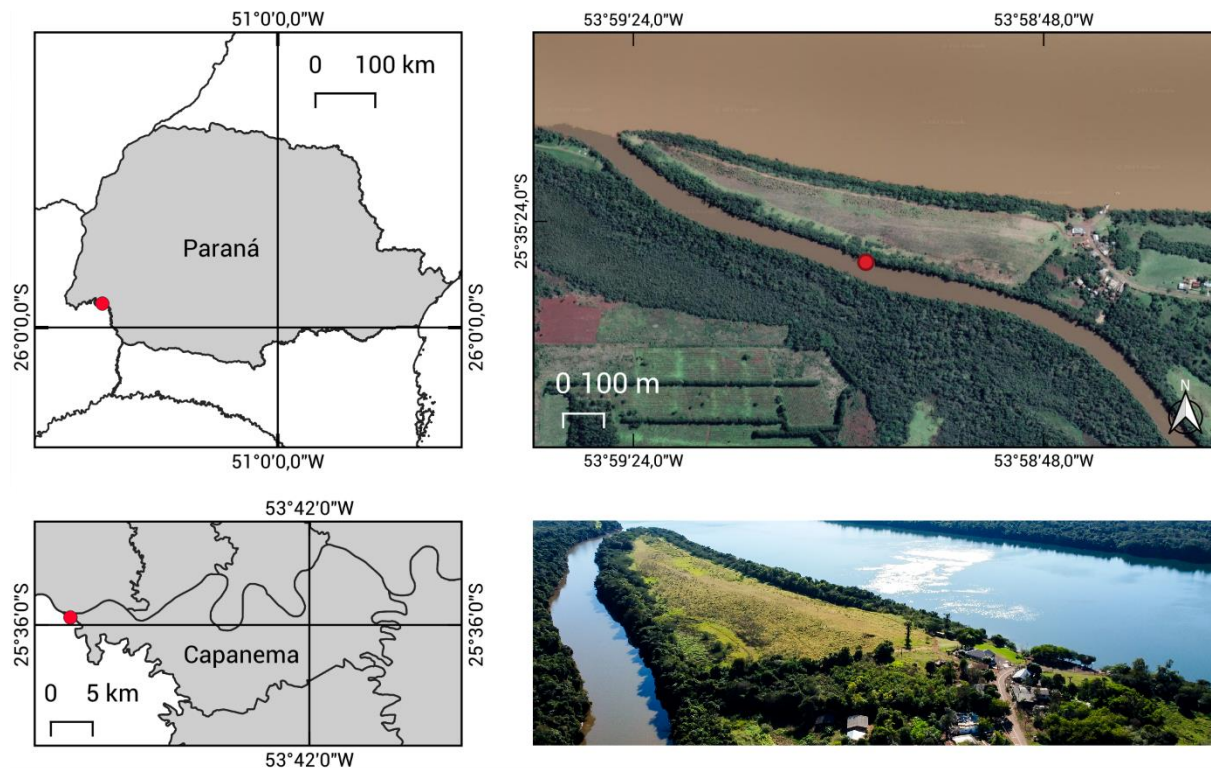


Figura 1. Local de registro da picaparra (*Heliornis fulica*) no Parque Natural Municipal Marcelino Ampessan, estado do Paraná, Brasil.

## 3. Resultados

No dia 13 de março de 2022, uma picaparra foi avistada nadando no rio Santo Antônio (Gonsales, 2022), às margens do Parque Natural Municipal de Capanema (25°35'27.68\"S; 53°59'3.92\"O). Ao perceber que estava sendo

observada, alçou voo rente à coluna d'água e adentrou a mata ciliar (Figura 2). A observação foi registrada a bordo de uma embarcação, a cerca de 500 m da foz do rio Santo Antônio.



**Figure 2.** Picaparra (*Heliornis fulica*) encontrada no rio Santo Antônio, margem do Parque Natural Municipal Marcelino Ampessan, Capanema, estado do Paraná.

Essa área desempenha um papel crucial devido à sua proximidade com duas regiões conhecidas como locais de grande diversidade de espécies migratórias e ameaçadas (Cemave, 2019). Além disso, está situada próxima de um corredor verde importante, que conecta o Parque Nacional do Iguaçu a outros parques em Misiones. No entanto, ao Sul, avistar essa espécie é raro, com apenas cinco registros documentados nos municípios de Doutor Pedrinho e Itapoá estado de Santa Catarina, e em Marau e São Borja no estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Wiki Aves, 2023).

A ausência de registros de *H. fulica* em outras partes do estado do Paraná, Brasil, pode ser atribuída à falta de observações detalhadas em áreas com habitat adequado. Embora *H. fulica* seja altamente específico em relação ao seu habitat (Stotz et al., 1996), seu status de conservação foi classificado como "menor preocupação" devido à ampla distribuição geográfica, grande número populacional e tendências populacionais que não parecem estar diminuindo rapidamente (Birdlife International, 2020). No entanto, a destruição do habitat (Hoffmann et al., 2010; Dirzo et al., 2014) tem causado defaunação, o que tem motivado ações voltadas para a conservação dessa espécie. Algumas populações de *H. fulica* na Mata Atlântica e nas regiões amazônicas do Brasil são consideradas vulneráveis (Silva et al., 2008; Pacheco et al., 2010; Oren; Roma, 2011) ou criticamente ameaçadas (Consema, 2011), sendo, portanto, uma prioridade para a conservação.

A região onde a picaparra foi avistado encontra-se em avançado estado de degradação ambiental, principalmente devido à fragmentação do ecossistema causada pela agropecuária e à alteração de áreas úmidas próximas (Gonsales et al., 2021). Além disso, as ameaças antropogênicas aos remanescentes florestais, como a caça, a conversão de áreas florestais em monocultura e, principalmente, a drenagem de áreas úmidas, também são preocupantes. Portanto, a proteção desses habitats naturais é de extrema importância para a sobrevivência da Picaparra na região e no Paraná, Brasil. O registro pioneiro de *H. fulica* no Paraná preenche uma lacuna na distribuição geográfica dessa espécie no Sul do Brasil e sugere que sua distribuição é consideravelmente mais ampla do que se acreditava anteriormente. Essas novas informações contribuem significativamente para a conservação dessa espécie de ave aquática.

Considerando o baixo número de registros anteriores no Sul do Brasil, há indícios de que a espécie seja rara nessa região. No entanto, é importante ressaltar que espécies aquáticas e/ou semiaquáticas são indicadoras de ambientes preservados, o que sugere que a raridade da picaparra possa estar relacionada ao histórico de destruição do habitat, como a drenagem de áreas úmidas e a implantação de reservatórios de hidrelétricas (Cassol; Moraes, 2014; Vannini; Kummer, 2018).

Portanto, a preservação das áreas úmidas e das florestas que as cercam desempenha um papel crucial na manutenção e no estabelecimento de futuras populações não apenas da Picaparra, mas também de outras espécies limícolas. Os recentes registros no Paraná destacam a importância dos estudos de monitoramento focados em áreas naturais úmidas, tanto para aprimorar nosso conhecimento sobre a avifauna como também para orientar ações de manejo e conservação.

#### 4. Contribuições dos autores

Patrick Luiz Bola Gonzalez: vistas e fotografias da espécie, revisão da literatura, redação do manuscrito, submissão, correções e publicação.

#### 5. Conflitos de interesses

Não há conflitos de interesses.

#### 6. Aprovação ética

Não aplicável.

#### 7. Referências

- Bertram, B. C. R., & Kirwan, G. M. (2017). Sungrebe (*Heliornis fulica*). In: del Hoyo, J., Elliott, A., & Sargatal, J. (Eds) Handbook of the Birds of the World Alive. Lynx Editions, Barcelona.
- BirdLife International. (2020). *Heliornis fulica*. The IUCN red list of threatened species 2020: e.T22692192A163319257. <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2020-3.RLTS.T22692192A163319257.en>
- Capanema. (2023). Decreto n.º 7.223, de 4 de Abril de 2023 do município de Capanema. Disponível em: <<https://www.capanema.pr.gov.br/attachments/article/13492/Decreto%207.223-2023%20-%20Cria%20o%20Parque%20Municipal%20Marcelino%20Ampessan.pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2023.
- Cassol, H. L. G., & Moraes, E. C. (2014). Recorte municipal do Sudeste e Sudoeste Paranaense: relação entre os fatores sociais e econômicos com o desflorestamento na Floresta Ombrófila Mista? *Revista Espinhaço*, 3(1), 43-61. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3966227>
- Cemave. (2019). Relatório de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Disponível em: <[https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/relatorios/relatorio\\_de\\_rotas\\_e\\_areas\\_de\\_concentracao\\_de\\_aves\\_migratorias\\_brasil\\_3edicao\\_2019.pdf](https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/relatorios/relatorio_de_rotas_e_areas_de_concentracao_de_aves_migratorias_brasil_3edicao_2019.pdf)>. Acesso em: 06 jun. 2023.
- Consema. (2011). Lista de espécies ameaçadas de extinção de Santa Catarina – Relatório Final. Disponível em: <<https://www.ima.sc.gov.br/index.php/downloads/biodiversidade/fauna/2432-relatorio-tecnico-final-lista-de-especies-ameacadas-de-extincao-em-sc>>. Acesso em: 08 de Jul de 2023.
- Dirzo, R., Young, H. S., Galetti, M., Ceballos, G., Isaac, N. J. B., & Collen, B. (2014). Defaunation in the Anthropocene. *Science*, 345(401), 401-406. <https://doi.org/10.1126/science.1251817>
- Gonsales, P. L. B., Wons, F., Rocha, M., & Lisboa, F. J. (2021). *A biodiversidade como atrativo turístico: proposta de implementação do ecoturismo de observação de aves no município de Capanema, Paraná*. In: I Simpósio de Ecologia e Conservação, Anais. Rio de Janeiro, UNIRIO, p. 73.
- Gonsales, P. L. B. (2022). [WA4763297, *Heliornis fulica* (Boddaert, 1783)]. Wiki Aves. Disponível em: <<https://www.wikiaves.com.br/4763297>>. Acesso em: 01 jul. 2023.
- Hoffmann, M., Hilton-Taylor, C., Angulo, A., Böhm, M., Brooks, T. M., Butchart, S. H., ... & Veloso, A. (2010). The impact of conservation on the status of the world's vertebrates. *Science*, 330(6010), 1503-1509. <https://doi.org/10.1126/science.1194442>
- Ingels, J., & Tauleigne, D. (2011). First record of a Sungrebe (*Heliornis fulica*) nest in French Guiana. *Boletín SAO*, 20(2), 52-55. Disponível em: [https://sao.org.co/publicaciones/boletinsao/20\(2\)/NC420%282%29Ingels&Tauleigne.pdf](https://sao.org.co/publicaciones/boletinsao/20(2)/NC420%282%29Ingels&Tauleigne.pdf). Acesso em: 01 ago. 2023.
- Oren, D. C., & Roma, J. C. (2011). Composição e vulnerabilidade da avifauna da Amazônia maranhense, Brasil. In: Martins, M. B., & Oliveira, T. G. (Eds). *Amazônia Maranhense: Diversidade e Conservação*. Belém: MPEG, 221-250.
- Pacheco, J. F., Astor, I. N. C., & Cesar, C. B. (2010). Avifauna da Reserva Biológica de Poço das Antas, Silva Jardim, RJ. *Atualidades Ornitológicas*, 157, 55-74.

- Sick, H. (1997). Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, p. 912.
- Sigrist, T. (2009). Avifauna Brasileira: The avis brasilis field guide to the birds of Brazil, 1ª edição, São Paulo: Editora Avis Brasilis.
- Silva, W. R., Silveira, L. F., Uezu, A., Antunes, A. Z., Sugieda, A. M., Hasui, E., Figueiredo, L. F., & Develey, P. F. (2008). Aves. In: Rodrigues R. R., Bononi V. L. R. (Eds) Diretrizes para a Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica, 77-171.
- Stotz, D. F., Fitzpatrick, J. W., Parker, T. A., & Moskovitz, D. K. (1996). Neotropical Birds: Ecology and Conservation. Chicago: University of Chicago Press, p. 502.
- Vannini, I. A., & Kummer, R. (2018). Sudoeste Paranaense: Desmatamento como Estratégia de Posse da Terra (1940-1960). *História Ambiental Latinoamericana y Caribeña (HALAC) Revista de la Solcha*, 8(1), 92-113. <https://doi.org/10.32991/2237-2717.2018v8i1.p92-113>
- WikiAves. (2023). Mapa de registros da espécie picaparra (*Heliornis fulica*). WikiAves – A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <[https://www.wikiaves.com.br/mapaRegistros\\_picaparra](https://www.wikiaves.com.br/mapaRegistros_picaparra)>. Acesso em: 01 jul. 2023.

#### **Financiamento**

Não aplicável.

#### **Declaração do Conselho de Revisão Institucional**

Não aplicável.

#### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Não aplicável.

#### **Copyrights**

Copyright for this article is retained by the author(s), with first publication rights granted to the journal.

This is an open-access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).